



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

( ) Resumo      ( ) Relato de Experiência      (x) Relato de Caso

## **FIBROSSARCOMA CUTÂNEO SOLITÁRIO EM FELINO**

**AUTOR PRINCIPAL:** Caroline Canova Cortese

**CO-AUTORES:** Milena Silveira Dal Moro, Thaisi Piazza, Aline Spode Padilha, Tanise Policarpo Machado, Adriana Costa da Motta

**ORIENTADOR:** Adriana Costa da Motta

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo - UPF

### **INTRODUÇÃO**

O fibrossarcoma é um tumor mesenquimal maligno dos fibroblastos, que acomete felinos, sem predisposição racial e etária, porém é mais frequente entre os 7 e 12 anos de idade. Em felinos há três tipos de fibrossarcoma cutâneo: solitário, multicêntrico e associado à aplicação de vacinas e outros medicamentos injetáveis. Os fibrossarcomas cutâneos solitários apresentam consistência firme e crescimento lento (BRITO E SILVA et al,2009; HENDRICK J.M.,2017), podendo acometer qualquer parte do corpo, embora a cabeça e membros sejam mais acometidos (HENDRICK J.M., 2017). Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de fibrossarcoma cutâneo solitário em um felino, diagnosticado no Laboratório de Patologia Animal (LPA) da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAMV) da Universidade de Passo Fundo, caracterizando aspectos clínicos e anatomopatológicos.

### **DESENVOLVIMENTO:**

O caso ocorreu em um felino, fêmea, 12 anos, SRD, 3,700kg, que veio para atendimento no Hospital Veterinário da UPF. O tutor relatou que o animal em 30 dias apresentou um nódulo. Ao exame clínico constatou-se nódulo cutâneo ulcerado com bordas arredondadas e ulceradas, localizado na região inguinal esquerda. Logo, foi realizada biópsia excisional e o nódulo foi encaminhado para exame anatomopatológico no LPA da FAMV-UPF. Macroscopicamente, apresentava superfície irregular e ulcerada, de consistência firme, medindo 2,6x1,7x1,9 cm; aos cortes de aspecto sólido, brancacento e com focos hemorrágicos. As amostras foram coletadas e fixadas em formalina 10%, e processadas, por métodos convencionais, para obtenção



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



de lâminas coradas em Hematoxilina e Eosina. Microscopicamente, era constituído de proliferação densamente celular localizada na derme superficial e profunda, invasiva e não delimitada. Os componentes celulares exibiam acentuado pleomorfismo-atipia, aspecto fusiforme, por vezes em paliçada. O citoplasma era fusiforme, levemente fibrilar e eosinofílico, o núcleo ora arredondado ora ovalado e/ou fusiforme e com alto grau de atipia. Observava-se, ainda, células com marcante cariomegalia e/ou multinucleadas, a cromatina era grosseira e os nucléolos múltiplos. O índice mitótico era de 47 mitoses em 10 CGA e a maioria destas bizarras. Havia, também, foco de ulceração associado a infiltrado supurativo crônico. Na região intra e peritumoral, notava-se, ainda, infiltrado linfocitário multifocal moderado a acentuado. Os fibrossarcomas podem ser circunscritos ou infiltrativos, variando de pequenos a grandes, com superfície de corte cinza a brancacenta (HENDRICK J.M., 2017) corroborando com a macroscopia observada. Os achados histopatológicos observados são característicos do fibrossarcoma cutâneo solitário. A presença de células multinucleadas e de mitoses bizarras estão associados a fibrossarcomas agressivos (HENDRICK J.M., 2017). Assim, foi constatado que o animal era portador de um fibrossarcoma agressivo e de apresentação infrequente, uma vez que àqueles associados à aplicação de vacinas e outros medicamentos costumam ser rotineiros.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Cabe destacar que é imprescindível a realização de biópsia para exame anatomopatológico para determinar o diagnóstico. Em especial, o histopatológico, pois permite caracterizar a lesão e, assim, descartar outras possibilidades diagnósticas como doenças infectocontagiosas, auto-imunes e outras, e estabelecer medidas de tratamento.

## **REFERÊNCIAS**

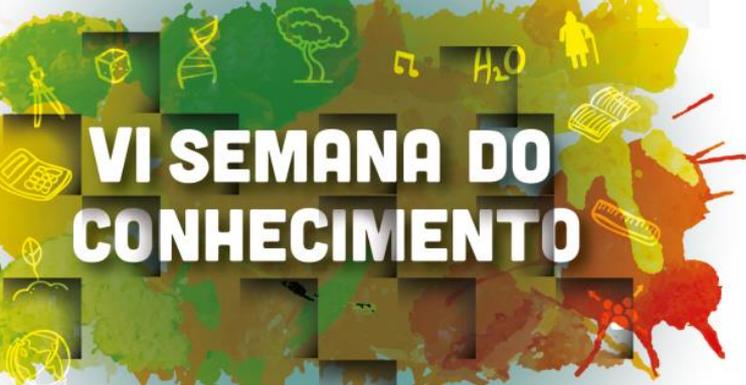
BRITO E SILVA M.S., et al. Fibrossarcoma de ducto biliar em gato. *Acta Scientiae Veterinariae*;2009;37(1): 69-71.

HENDRICK J.M. Mesenchymal Tumors of the Skin and Soft Tissues in: Meuten, D.J.,2017. *Tumors in Domestic Animals*. Iowa: John Wiley & Sons Inc, Cap 5. p152-153.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

## **ANEXOS**

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.



# UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019

